

PINGA-FOGO

■ **FALTAM APENAS 10 DIAS ÚTEIS PARA O JULGAMENTO 'TSUNAMI' DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO QUE PODE QUEBRAR O RIO** - Se o pedido de vista do ministro Flávio Dino demorar mais de três semanas, o governador do Rio interino Ricardo Couto terá de enfrentar a tsunami do julgamento dos royalties do petróleo, pautado pelo ministro Edson Fachin para o próximo dia 06 de maio. Contando os feriados nacionais de 1º de maio e o de 21 de abril, faltam menos de 12 dias úteis para o julgamento. Se incluir São Jorge, dia 23, cai para 10 dias úteis.

■ Esta bomba relógio, ou melhor, uma tsunami, sobre as finanças do Rio está logo ali. A pressão dos estados é enorme, inclusive a dos integrantes do COSUD. O Paraná e o Rio Grande do Sul, estados queridos do ministro Edson Fachin, são os que mais pressionam.

■ **O julgamento com o Rio fragilizado politicamente, desunido e com embates em todas as áreas parece até que é de propósito.**

■ **ALGUNS DIAS COM DOIS 'GOVERNADORES'** - No dia que o novo presidente da Alerj for eleito, teremos por alguns dias dois governadores no estado do Rio, um interino amparado pela Constituição estadual, que define a linha sucessória, e um que passa a ter sua interinidade amparada pelo guarda chuva da decisão do STF.

■ **Como a liminar continua mantida com o pedido de vista do ministro do STF Flávio Dino, caberá ao Supremo definir quem ficará à frente do governo estadual, ou seja, o desembargador Ricardo Couto ou o novo presidente da Alerj, que não terá posse imediata até a corte deliberar.**

■ **LINHA SUCESSÓRIA DO GOVERNO DO RIO GANHA AVAL DO STF** - O presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), Ricardo Couto de Castro, foi só alvo de elogios dos ministros do STF durante o julgamento da semana passada. As suas atitudes neste processo de interinidade estão sendo bem recebidas. A decisão, no final do julgamento desta quinta, 09, que manteve a normalidade da linha sucessória atual no governo do estado, não gerou contestação.

■ **Só após o dia 14 de abril, quando o Tribunal Regional Eleitoral realizar a sessão que homologará a retotalização dos votos, é que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) poderá convocar novas eleições.**

■ A eleição que escolherá o novo presidente da Alerj deverá ocorrer



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

MPSP



O procurador Paulo Sérgio de Oliveira e Costa venceu, com 1.305 votos, a eleição interna do Ministério Público do Estado de São Paulo, realizada no sábado (11), para a formação da lista tríplice que será encaminhada ao governador Tarcísio de Freitas. A partir dessa lista, Tarcísio definirá o novo procurador-geral de Justiça para o biênio 2026/2028. O candidato obteve quase o triplo da votação de seu

oponente, Marco Antonio Ferreira Lima, que recebeu 456 votos, alcançando, proporcionalmente, a maior margem da história do pleito. A eleição registrou alta participação: dos 2.071 promotores e procuradores aptos a votar, 96,6% compareceram. O processo foi conduzido por comissão formada por Plínio Gentil, Luciana Bergamo, Airtton Buzzo, Delton Pastore e Maria Aparecida Berti Cunha

entre os dias 15 e 17 de abril. Só com a nova mesa empossada é que se inicia o debate da recomposição da linha sucessória estadual.

■ **A FORÇA 'NADA OCULTA' DE RODRIGO MAIA** - Quem tem atuado forte no STF e no STJ é o ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-deputado Rodrigo Maia. Reza a lenda, nos bastidores das cortes, que o pedido de vista seria originalmente feito pelo ministro Gilmar Mendes, que passou a bola para Flávio Dino na última hora após o vazamento da notícia. Aliás, Maia dedicou atenção máxima ao jantar em homenagem ao ministro Antonio Saldanha Palheiro, que foi organizado com absoluta engenharia política.

■ **PARIDADE DE ARMAS?** - Teve advogado do PSD carioca na tribuna do STF falando em Paridade de Armas... ao defender que o candidato da direita ao governo do Rio não tenha o controle da máquina estadual para concorrer ao governo. Só que esquece que o seu pré-candidato, Eduardo Paes, controla a máquina da cidade do Rio, com um orçamento maior do que 15 estados brasileiros. Para 2026, o orçamento da capital é de R\$ 52,4 bilhões.

■ **DESISTIU DA SUSTENTAÇÃO ORAL** - Por falar em advogados, o secretário de go-

verno da Prefeitura e ex-presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz, iria fazer a sustentação oral no julgamento do último dia 08 de abril. Desistiu na última hora. Segundo as línguas afiadas, ele desistiu depois que correu a notícia que o seu escritório estava na lista dos contratados pelo Banco Master.

■ **MANOBRA DO PSD DE EDUARDO PAES IRRITOU O TSE** - Não foi digerido pelos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o contorcionismo jurídico da célula estadual do Rio, do Partido Social Democrático (PSD), de levar uma reclamação para o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o julgamento realizado do caso Ceperj, antes de esgotar os recursos disponíveis na própria corte eleitoral.

■ **O caso provocou um mal estar e foi agravado pelos embates na continuação do julgamento da última quinta, 09 de abril. Como quem bate esquece e quem apanha não, a turma do PSD fluminense tem que colocar as barbas de molho nesta eleição de 2026.**

■ Será a primeira eleição sob a presidência do ministro Kassio Nunes Marques e como vice-presidente o ministro André Mendonça. O PSD terá de seguir fielmente a cartilha das normas eleitorais e como Eduardo Paes, o pré-candidato

ao Governo do Rio pela legenda, adora improvisar, qualquer deslize será acompanhado por lupa. Uma regra básica na política é nunca cutucar a onça com vara curta e virar alvo da justiça eleitoral.

■ **RECOMPOSIÇÃO SALARIAL É JUSTA, MAS QUEBRA O ESTADO DO RIO** - Alguns da turma da Alerj ligada a Eduardo Paes tem frequentado a ante sala do Gabinete do Presidente do TJRJ, que tem funcionado como anexo da governadoria nos últimos dias. Estão tentando emplacar a pauta de reposição salarial das categorias que representam na Assembleia Legislativa. Estão espalhando que o governador interino é favorável ao tema e procuram desengavetar as propostas congeladas pelo Governador Cláudio Castro. Com o estado do Rio em recuperação fiscal e ainda fora do Propag, se elas forem concedidas, vai faltar dinheiro até para comprar pó para o cafezinho, como ocorreu no governo Pezão.

■ O raciocínio desta turma mais à esquerda é fácil de decifrar. "É melhor aproveitar a boa vontade do governador interino sobre o assunto, do que esperar a eleição do 'pão duro' Eduardo Paes". O ex-prefeito sabe ser duro com pautas, mesmo justas, quando não há previsão orçamentária para honrá-las. Sabe

que se atender uma categoria terá desagradado todas as outras.

■ **FUNCIONÁRIO DO PODER EXECUTIVO SOFRE...** - A discrepância entre a remuneração do Poder Judiciário e do Legislativo do Rio, com relação a remuneração do poder Executivo é enorme, o que tem sido um obstáculo para o governador Ricardo Couto montar a sua equipe e começar algumas substituições no primeiro escalão. Um secretário de Estado do Rio recebe líquido menos de R\$ 15.000,00 por mês. É bem menos do que um chefe da secretaria de qualquer vara de 1ª Instância na Justiça estadual.

■ Não é só no Rio que este desequilíbrio ocorre. No poder Executivo federal a discrepância é bem maior. Funcionário público do Executivo sofre...

■ **FOGO CONTRA O COMEDIMENTO** - Estão começando a bater no governador interino Ricardo Couto por ele ter mantido o seu despacho no Palácio da Justiça. A decisão deveria merecer aplausos, pelo seu comedimento. A turma que quer incendiar o parquinho da gestão anterior está inconformada e já usa os sites amigos para atirar torpedo. Achavam que Couto iria ficar deslumbrado e ocupar os espaços nobres do Palácio Guanabara com uma nova turma. Não contavam que ele fosse paciente e parcimonioso. Afinal, ele é o Presidente do Tribunal de Justiça no exercício do poder Executivo estadual.

■ A turma do Palácio da Cidade apostava no deslumbramento do último Juiz que morou no Laranjeiras. Erraram feio na avaliação.

■ **CECILIANO GARANTE PALANQUE PARA LULA NO RIO** - As cabeças mais sensatas do Palácio do Planalto estão alegando a tese sobre a candidatura de André Ceciliano ao governo tampão do Rio, em eleições indiretas, como forma de garantir um palanque para Lula no Rio. Ele tem chances de sair vitorioso se tiver todos os votos da esquerda e dos deputados amigos que o aquietou quando presidiu a Alerj por sete anos.

■ A candidatura de Ceciliano tem na manga um Ás de ouro. O vice dos sonhos é o deputado estadual Luiz Paulo, que já foi vice-governador de Marcelo Alencar. Mesmo eleito vice, ele poderá concorrer à reeleição de deputado estadual: é só não assumir nenhuma interinidade.

■ **Frase ouvida no Planalto sobre a importância de André ser eleito governador:** "Se Paes quisesse Lula reeleito, não colocava uma vice bolsonarista na chapa".